

TRAGA MAIS UM, PELO MENOS UM

Hoje observamos um grande número de clubes com seus quadros reduzidos e um número tão pequeno de associados que nos é difícil acreditar na sua própria sobrevivência.

Em todos os níveis de nossa organização, estamos sempre insistindo no desenvolvimento do quadro social. Metas foram traçadas, incentivos oferecidos, discursos eloquentes foram feitos. Mas a tendência está aí, profundamente enraizada e aparentemente irreversível. O quadro social do Lions no nosso distrito está se corroendo a uma taxa assustadora a cada ano.

Agora o Lions Internacional nos propõe a missão 1.5 e ela começa com cada um de nós.

Como Leões atuantes que somos, devemos nos preocupar com o constante apelo, o permanente chamamento á renovação do quadro social, ao aumento do quadro social e ao crescimento e ao desenvolvimento do quadro social, pois aí e somente aí, repousa a vitalidade do Movimento Leonístico. Necessitamos atingir o mais rápido possível 1.500.000 associados no mundo.

O momento é agora - Os Leões têm que sentir a necessidade de proceder a novas admissões para elevar os índices de rendimento, para se desenvolver, progredir, melhorar e adiantar os seus clubes.

O aumento do quadro social, com o ingresso de novos associados, será uma contingência, uma exigência do crescimento interno do clube, portanto uma necessidade sentida de dentro para fora, impulsionada pelo desejo interno de se desenvolver e progredir, e não um aumento do quadro social determinado pela necessidade de mover, de fora para dentro, o

que está estático no clube, estratégica que não nos parece benéfica.

Acredito que a solidez de um clube se mede pela desenvoltura de seus programas e de seus projetos, pela motivação de seus Leões, motivados pelo ideal de servir, que os estimulam ao progresso e os conduzam ao desenvolvimento.

Lions é movido pelo nobre ideal de servir, ideal este que deve permanecer vivo, crescer, se espalhar, receber adeptos, na medida em que é divulgado, pregado, vivido, espelhado por atos tangíveis; na medida em que permanece aceso.

Assim, devemos acreditar que o crescimento, o desenvolvimento e o progresso do movimento leonístico, dependem muito mais das mensagens inspirativas, ao nível de clube e de distrito, do que da tecnocracia que mecaniza os procedimentos e contabilizam os resultados numéricos, não medindo os valores essenciais presentes na individualidade de cada Leão, valores estes que podem se consubstanciar em rendimento quanto ao crescimento de cada um, quer em sua vida em comunidade, quer em sua vida familiar e profissional - multiplicando-se em seu meio pelo exemplo, pela dignidade e, conseqüentemente, atraindo para seu clube associados, adeptos de seu ideal de servir e pela intensidade de sua pregação leonística.

Compartilhar o Lions com outras pessoas da comunidade é o único caminho que teremos para alcançarmos com êxito o equilíbrio e o desenvolvimento do quadro ~~social~~ ^{associativo}.

Compartilhar é o caminho que leva a ter sucesso em seu projeto de desenvolvimento. Buscar na comunidade homens e mulheres que querem praticar o ideal ^{de} servir, dentro dos princípios sábios propostos por Melvin Jones.

Para que possamos atingir o objetivo social do nosso distrito é necessário que cada Leão assuma o compromisso de trazer para o convívio de todos, mais um Leão. O raciocínio é matemático; se cada Leão tiver em seu clube um afilhado com o seu perfil leonístico, este clube está fadado ao sucesso.

Crescer o Lions é compromisso; é responsabilidade e dever de todos os Leões. É a única e eficaz forma - tenho certeza.

Pelo futuro do Leonismo Brasileiro – Traga cada um de nós pelo menos mais um amigo pra ser Leão.

Necessitamos completar 1.500.000 associados no mundo para consolidarmos nosso querido Laions.